

Veículo	Data	Página	Seção
O Globo	27/12/2015	4	Boa Chance



Áreas que continuarão contratando em 2016

Apesar da expectativa de extensão da crise para o ano que vem, alguns segmentos da economia continuarão atrativos



Preferência. Administração de Empresas São cursos mais procurados no LinkedIn, que reflete o desejo das pessoas de empreender

Alguns segmentos econômicos continuarão atrativos para os profissionais em 2016, independentemente dos cenários difíceis que o país enfrenta. Carreiras nas áreas de tecnologia, financeira e de sustentabilidade, que passaram por 2015 à margem da crise, devem se manter como uma das poucas com mais perspectivas de contratação do que de demissão no ano que vem. E isso tem despertado a atenção principalmente de quem está começando a vida profissional, dizem especialistas.

Para o diretor-geral da Productive, Rafael Souto, carreiras na área de programação, desenvolvimento de sistemas e softwares têm a vantagem de ser globalizadas. Quem opta por essas atividades pode ter a oportunidade de trabalhar em qualquer parte do mundo. As regras e o conhecimento para desenvolver o trabalho são os mesmos, independentemente do país. E, segundo Souto, existe um déficit global de profissionais qualificados na área de tecnologia, sobretudo nos Estados Unidos, Canadá e Austrália.

— O profissional ligado à tecnologia, formado em engenharia da computação ou análise de sistemas, dificilmente fica disponível no mercado. São carreiras que abrem portas para o mundo — ressalta.

O executivo cita ainda outra profissão atrelada à tecnologia que segue com força e atratividade em 2016: o marketing digital, que, segundo ele, tem tudo para continuar com o processo de contratações em alta por conta de diversos fatores, entre eles o crescimento do e-commerce no Brasil.

COMÉRCIO DIGITAL

Uma pesquisa realizada em outubro deste ano pela Universidade Buscapé Company, especializada em estudos sobre o mercado de co-

“

“Pessoas formadas em engenharia da computação e análise de sistemas, dificilmente ficam disponíveis no mercado. São carreiras que abrem portas para o mundo.”

Rafael Souto
Diretor da Productive

mércio digital, mostrou que 45% das 492 companhias do setor avaliadas tiveram que contratar profissionais este ano por conta do aumento das vendas. Na avaliação de Rafael Souto, os empresários reconhecem que 2016 será um ano difícil e extremamente competitivo, e muitos não vão poupar esforços para garantir as vendas por meio da divulgação de seus produtos no ambiente digital. Uma oportunidade e tanto para quem está se especializando nessa área, afirma.

Um segmento tradicional que continuará com um ritmo bom de contratação é o financeiro. Controllers, profissionais que atuam nos departamentos de controladoria e auditoria e administradores financeiros encontrarão espaço nas empresas que precisam fazer ajustes de estrutura, reduzir custos e aumentar eficiência. Há um consenso entre especialistas de RH sobre essa área: foi a que mais contratou em 2015.

Em 2016 o cenário não deve ser diferente.

— A demanda por planejadores financeiros, a quem que mitiga riscos e faz análises estratégicas, vem crescendo nas empresas e também em meio a pessoas físicas. Em épocas de crise, a questão financeira torna-se palavra de ordem para todo mundo — salienta Giselle Franco, gerente de RH da consultoria Thomas Case & Associados.

A criação e o desenvolvimento de jogos eletrônicos são outras apostas de Giselle, pois mantiveram as contratações aquecidas este ano e deverão continuar em alta em 2016, uma vez que os games, há muito tempo, deixaram de ser um produto voltado somente para o entretenimento. Cada vez mais empresas utilizam esse tipo de ferramenta para diagnosticar e melhorar o desempenho profissional de seus funcionários.

DEMANDA NO SISU

A diretora de Pesquisa da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio de Janeiro (ABRRH-RJ), Iêda Vecchion, lembra que Administração de Empresas foi o curso com o maior número de inscritos este ano no Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Em seguida, veio Direito, Pedagogia e Medicina. Para ela, a preferência pelo curso de Administração reforça o que há tempos as pesquisas já evidenciam: os jovens estão cada vez mais dispostos a empreender.

— Essa é uma característica da geração que quer fazer algo relevante na carreira. Não significa necessariamente abrir um negócio próprio, mas também empreender dentro de uma empresa.

A diretora aposta forte nas carreiras ligadas à sustentabilidade empresarial e à gestão do meio ambiente, profissões que já são encaradas como do futuro no mundo corporativo. E as empresas já

começam a absorver pessoas com especialização na área. MBAs em gestão ambiental, por exemplo, estão cada vez sendo mais procurados, segundo ela.

A consultora da Page Personnel Viviane Prado também cita as oportunidades para os profissionais de engenharia, que nunca ‘saem de moda’ nas empresas, sobretudo em tempos de crise. Muitos estão sendo absorvidos para atuar na linha de frente de departamentos comerciais e de venda.

— Cada vez mais, as empresas querem pessoas qualificadas e técnicas para que as vendas sejam feitas de maneira a atender os interesses dos clientes. Dessa forma, a tendência é que a contratação de engenheiros para atuar na área de negócios continue em alta em 2016.

Alguns outros segmentos continuarão em pauta no ano que vem, como supply chain e energia, além da área de saúde voltada para a terceira idade. Profissionais de RH que têm uma formação mais generalista terão o mais campo de trabalho, pois, segundo a consultora, os gestores estão interessados em pessoas multifacetadas, que possam trabalhar bem em qualquer área que lhe for designada.

Três competências, no entanto, serão ainda mais fundamentais para a busca de um lugar ao sol no mercado de trabalho em 2016: inglês fluente, facilidade de trabalhar em equipe e proatividade.

— As pessoas devem se preparar também para encontrar um mercado disposto a fazer mais contratações temporárias. Essa tendência foi observada em 2015 e deve se intensificar no ano que vem. Muitas empresas estão promovendo mudanças em suas estratégias e dando preferência à contratação para projetos com início, meio e fim, um modelo que também ajuda a reduzir custos. ●